



[Gal/Cast] Primeira Linha saúda 50 aniversário das FARC-EP

PRIMEIRA LINHA :: 24/05/2014

La Galiza comunista está plenamente identificada con los objetivos y razones del homenaje al mejor ejemplo histórico de partidos comunistas en armas

Galego

Caracas acolhe o vindouro sábado 24 de maio um conjunto de atividades comemorativas do meio século da fundação da guerrilha comunista das FARC-EP.

A jornada de solidariedade internacionalista está convocada sob a legenda "50 anos de resistência de um Povo" e conta com um intenso programa de atividades consistentes numha exposição fotográfica e projeção de documentários, umha vídeo-conferência exclusiva, e um ato político no teatro Cantaclaro, do Partido Comunista da Venezuela.

Posteriormente terá lugar o primeiro Festival da solidariedade na praça Manuel Marulanda do bairro "23 de Enero".

A iniciativa está promovida polo Movimento Continental Bolivariano (MCB), Partido Comunista da Venezuela, Juventude Comunista da Venezuela, Coordenadora Simón Bolívar, Voces Antiimperialistas, Frente Nacional Comunal Simón Bolívar, Fundação Pakito Arriaran e Fundação Alexis Vive.

Reproduzimos a mensagem internacionalista emitida por Primeira Linha que será divulgada na capital da Venezuela.

Saudação comunista da Galiza rebelde e combativa ao 50 aniversário das FARC

Este 50 aniversário das FARC-Exército do Povo representa meio século de luta permanente e coerente em defesa do povo trabalhador colombiano, da sua soberania nacional, dos direitos conculcados e esmagados das mulheres, da juventude, de indígenas, afrodescendentes, das crianças condenadas à fome e exclusom social, em síntese, da Colômbia pobre e sem voz.

De um dos recantos mais ocidentais da Europa chamado Galiza, de imperecedeiros e inumeráveis vínculos com o continente americano, queremos saudar o conjunto das guerrilheiras e guerrilheiros das FARC-EP, as milícias bolivarianas, os seus comandos, o Estado Maior Central, o Secretariado, o Partido Comunista Colombiano Clandestino, e toda a Colômbia que luta contra a ditadura oligárquica e militarista que desangra o País e entrega os seus recursos às multinacionais.

Queremos transmitir a nossa admiração por estes 50 anos de persistente luta e combate, por serdes um exemplo de resistência tenaz, por manterdes em alto a rutilante bandeira vermelha de Marx e Lenine, por nom claudicardes nem renunciardes ao programa

revolucionário alicerçado na mítica Marquetália e hoje mais vivo que nunca nas conversas de paz em Havana.

A Galiza comunista nom está hoje fisicamente presente neste teatro “Cantaclaro”, nem na praça Manuel Marulanda do bairro caraquenho “23 de enero”, mas está plenamente identificada com os objetivos e as razons destas jornadas, com esta homenagem ao melhor exemplo históricos de partido comunistas em armas.

Primeira Linha comparte com a insurgência colombiana os mesmos objetivos estratégicos de derrotar o capitalismo e construir umha nova sociedade baseada na igualdade e a liberdade, um mundo sem exploraçons, sem opressons nem dominaçons. O comunismo é pois o nexu de uniom das nossas respetivas organizaçons.

Mas nom só. Compartilhamos com as FARC um insubornável compromisso com as reivindicaçons e os sonhos dos nossos respetivos povos. O respeito e a solidariedade com todas as luitas que em qualquer recanto do mundo procurem umha sociedade nova, um novo mundo.

Assim o levamos fazendo desde sempre. Primeira Linha tem estado sempre apoiando a luta da Colômbia de Jacobo Arenas, de Raúl Reyes, de Manuel Marulanda, de Alfonso Cano e do Mono Jojó. No nosso país, combatendo a manipulaçom e as falácias, divulgando as sólidas razons que sustentam 50 heroicos anos de confrontaçom político-militar.

Na América insurgente, na América e nas Caraíbas de Bolívar, de Manuelita Saéz, de Farabundo Martí, de Augusto César Sandino, de Carlos Mariátegui, de Camilo Torres, de Francisco Caamaño, do Che, de Vilma Espín, de Chávez, de Fidel, divulgando e procurando apoios à luta pola independência do nosso povo e denunciando o imperialismo espanhol.

Vós, desde o primeiro momento, nom só compreendestes a nossa causa, como a apoiastes publicamente. Isto é um nexu indestrutível que nos une eternamente.

Porque, camaradas, @s comunistas galeg@s mantemos a mesma luta contra o imperialismo espanhol, combatemos idêntico inimigo que Bolívar venceu há mais de 200 anos.

Desta montanha insurgente chamada Galiza, queremos aderir a esta jornada de solidariedade internacionalista, saudar o conjunto das organizaçons revolucionárias que organizam estes atos, o Movimento Continental Bolivariano, a Coordenadora Simón Bolívar, a Fundação Alexis Vive, o Partido Comunista da Venezuela, a Juventude Comunista da Venezuela, a Frente Comunal Nacional Simón Bolívar, Voces Antiimperialistas, Pakito Arriarán, e encaminhar um abraço comunista galego aos comandantes Timoleón Jiménez, Iván Márquez, Ricardo Téllez, Jesús Santrich, Pablo Catatumbo, Andrés París, Marco Calarcá, mas também aos dirigentes revolucionários Carlos Casanueva, Narciso Isa Conde, Óscar Figueras, Robert Longa.

Estam@s convencid@s, estamos segur@s que, mais cedo que tarde, o povo trabalhador colombiano conquistará o poder político e começará a construir a Colômbia soberana e socialista. E nós, da Galiza, acompanharemos como até agora figemos, esta epopeia.

Viva a luta do povo trabalhador colombiano!

Vivam as FARC-EP!

Antes mortos que escravos!

Comunismo ou caos!

Até a vitória sempre!

Carlos Morais

Secretário geral de Primeira Linha

Castellano

Caracas acoge el próximo sábado 24 de mayo un conjunto de actividades conmemorativas del medio siglo de la fundación de la guerrilla comunista de las FARC-EP.

La jornada de solidaridad internacionalista está convocada bajo la leyenda "50 años de resistencia de un Pueblo" y cuenta con un intenso programa de actividades consistentes en una exposición fotográfica y proyección de documentales, una vídeo-conferencia exclusiva, y un acto político en el teatro Cantaclaro, del Partido Comunista de Venezuela.

Posteriormente está promovida por el Movimiento Continental Bolivariano (MCB), Partido Comunista de Venezuela, Juventud Comunista de Venezuela, Coordinadora Simón Bolívar, Voces Antiimperialistas, Frente Nacional Comunal Simón Bolívar, Fundación Pakito Arriarán y Fundación Alexis Vive.

Reproducimos el mensaje internacionalista emitido por Primeira Linha que será divulgada en la capital de Venezuela.

Saludos comunistas desde la Galiza rebelde y combativa en el 50 aniversario de las FARC

Este 50 aniversario de las FARC-Ejército del Pueblo representa medio siglo de lucha permanente y coherente en defensa del pueblo trabajador colombiano, de su soberanía nacional, de los derechos conculcados y oprimidos de las mujeres, de la juventud, de indígenas, afrodescendientes, de las niñas y niños condenados al hambre y a la exclusión social, en síntesis, de la Colombia pobre y sin voz.

De una de las zonas más occidentales de la Europa llamada Galiza, de imperecederos e innumerables vínculos con el continente americano, queremos saludar al conjunto de las guerrilleras y guerrilleros de las FARC-EP, a las milicias bolivarianas, a sus comandos, al Estado Mayor Central, al Secretariado, al Partido Comunista Colombiano Clandestino, y a toda Colombia que lucha contra la dictadura oligárquica y militarista que desangra al País y entrega sus recursos a las multinacionales.

Queremos transmitir nuestra admiración por estos 50 años de persistente lucha y combate,

por ser un ejemplo de resistencia tenaz, por mantener en alto la rutilante bandera roja de Marx y Lenin, por no claudicar ni renunciar al programa revolucionario en la mítica Marquetalia y hoy más vivo que nunca en las conversaciones de paz en La Habana.

La Galiza comunista no está hoy físicamente presente en este teatro "Cantaclaro" ni en la plaza Manuel Marulanda del barrio caraqueño "23 de enero", pero está plenamente identificada con los objetivos y las razones de estas jornadas, con este homenaje al mejor ejemplo histórico del partido comunista en armas.

Primeira Linha comparte con la insurgencia colombiana los mismos objetivos estratégicos de derrotar al capitalismo y construir una nueva sociedad basada en la igualdad y la libertad, un mundo sin explotación, sin opresión ni dominaciones. El comunista es pues el nexo de unión de nuestras respectivas organizaciones.

Pero además de esto. Compartimos con las FARC un insobornable compromiso con las reivindicaciones y los sueños de nuestros respectivos pueblos. El respeto y la solidaridad con todas las luchas que en cualquier esquina del mundo buscan una sociedad nueva, un nuevo mundo.

Así lo llevamos haciendo desde siempre. Primeira Linha ha estado siempre apoyando la lucha de Colombia de Jacobo Arenas, de Raúl Reyes, de Manuel Marulanda, de Alfonso Cano y del Mono Jojói. En nuestro país, combatiendo la manipulación y las falacias, divulgando las sólidas razones que sustentan 50 heroicos años de confrontación político-militar.

En la América insurgente, en la América y en las Caraibas de Bolívar, de Manuelita Sáez, de Farabundo Martí, de Augjusto César Sandino, de Carlos Mariátegui, de Camilo Torres, de Francisco Caamaño, del Che, de Vilma Espín, de Chávez, de Fidel, divulgando y procurando apoyos a la lucha por la independencia de nuestro pueblo y denunciando el imperialismo español.

Vosotr@s, desde el primer momento, no sólo comprendisteis nuestra causa, sino que también la apoyasteis públicamente. ESto es un nexo indestructible que nos une eternamente.

Porque, camaradas, l@s comunistas galeg@s mantenemos la misma lucha contra el imperialismo español, combatimos idéntico enemigo que Bolívar venció hace más de 200 años.

De esta montaña insurgente llamada Galiza, queremos adherirnos a esta jornada de solidaridad internacionalista, saludar al conjunto de las organizaciones revolucionarias que organizan estos actos, el Movimiento Continental Bolivariano, a la Coordinadora Simón Bolívar, la Fundación Alexis Vive, el Partido Comunista de Venezuela, la Juventud Comunista de Venezuela, el Frente Comunal Nacional Simón Bolívar, Voces Antiimperialistas, Pakito Arriarán, y enviar un abrazo comunista galego a los comandantes Timoleón Jiménez, Iván Márquez, Ricardo Téllez, Jesús Santrich, Pabro Catatumbo, Andrés París, Marco Calarcá, pero también a los dirigentes revolucionarios Carlos Casanueva, Narciso Isa Conde, Óscar Figueras, Robert Longa.

Estam@s convencid@s, estamos segur@s que, más temprano que tarde, el pueblo trabajador colombiano conquistará el poder político y comenzará a construir la Colombia soberana y socialista. Y nosotr@s, desde Galiza, acompañaremos como hasta ahora hemos hecho. esta epopeya.

Viva a luta do povo trabalhador colombiano!

Vivam as FARC-EP!

Antes mortos que escravos!

Comunismo ou caos!

Até a vitória sempre!

Carlos Morais

Secretário geral de Primeira Linha

<https://galiza.lahaine.org/gal-cast-primeira-linha-sauda-50-anivers>